

A Sala de Situação (Observatório da Saúde) apresenta uma análise de situação da dengue no município de Uberlândia com a finalidade de instrumentalizar o planejamento e a execução de medidas que possam responder oportunamente à transmissão da doença.

Notificações de Dengue

Em Uberlândia, até o dia 05/03/2016 foram registrados 2303 casos prováveis de dengue (subtraindo-se os casos descartados - não dengue). Nas quatro últimas semanas, de

07/02/2016 a 05/03/2016 ocorreram 1667 casos de dengue, representando uma média de 416,7 casos de dengue/semana e uma incidência de 251,7 casos de dengue/100 mil hab., o que é considerado incidência média (Tabela 1).

Tabela 1: Uberlândia, casos de dengue e incidência por data dos primeiros sintomas

Casos notificados nas últimas 4 semanas epidemiológicas	Semana 06	Semana 07	Semana 08	Semana 09
		294	473	523
Incidência de casos notificados nas últimas 4 semanas (por 100.000hab)	251,7			

Fonte: SINAN online (dados sujeitos a revisão).

- < 100 casos/100 mil hab. = baixa incidência;
- 100 a 300 casos/100 mil hab. = média transmissão de dengue;
- 300 casos/100 mil hab. = alta transmissão (epidemia).

Os bairros com maiores incidência de dengue na SE 09 (28/02/2016 a 05/03/2016) são Shopping Park, Marta Helena, Luizote de Freitas, Roosevelt, Jardim Brasília, Morumbi, Tibery, Santa Mônica, Custódio Pereira e São Jorge, bairros em que se devem realizar ações prioritárias e intensificar o combate ao *Aedes aegypti* (Tabela 2).

Tabela 2: Uberlândia, notificações de dengue e incidência por bairro- SE 09

Bairro	Casos	Incidência
Shopping Park	35	378,3
Marta Helena	84	121,5
Luizote Freitas	24	118,9
Roosevelt	28	111,3
Jd. Brasília	20	107,4
Morumbi	17	70,9
Tibery	14	68,5
Santa Mônica	13	63,8
Custódio Pereira	09	44,0
São Jorge	10	37,8

Das 377 notificações de dengue da SE 09 (28/02/2016 a 05/03/2016), 51,7% eram do sexo feminino e 48,3% eram do sexo masculino; 13,0% eram crianças, 14,1% eram jovens, 63,9% eram adultos e 9,0% eram idosos (Tabela 3 e 4).

Tabela 3: Uberlândia, notificações de dengue, por sexo - SE 09

Sexo	Casos	%
Feminino	195	51,7
Masculino	182	48,3
Total	377	100,0

Tabela 4: Uberlândia, notificações de dengue, por faixa etária- SE 09

Faixa Etária	Casos	%
Criança (<12 anos)	49	13,0
Jovem (12 a 21 anos)	53	14,1
Adulto (22 a 59 anos)	241	63,9
Idoso (60 anos e +)	34	9,0
Total	377	100,0

As UAIS continuam como fontes notificadoras que mais notificaram casos de dengue neste período (77,7%). Destaque para UAIS Roosevelt, Tibery e Martins. Os Hospitais notificaram (15,6%) com destaque para o Santa Genoveva com 27 notificações. As UBS e as UBSF são responsáveis por 6,6% das notificações, com destaque para a UBS Guarani com (1,3%) das notificações totais (Tabela 5).

Tabela 5: Uberlândia, notificações de dengue, por unidade notificadora - SE 09

Fonte	Casos	%
UAI Roosevelt	96	25,5
UAI Tibery	39	10,3
UAI Martins	35	9,3
UAI Planalto	32	8,5
UAI Pampulha	30	8,0
UPA Sul	23	6,1
UAI Luizote de Freitas	20	5,3
UAI Morumbi	18	4,8
UBS Guarani	05	1,3
Hospital Santa Clara	26	6,9
Hospital Santa Genoveva	16	4,2
Hospital Santa Marta	09	2,4
HC-UFU	05	1,3
Hospital do Triangulo	03	0,8
Outros	20	5,3
Total	377	100,0

Dengue em Minas Gerais

Em 2016, Minas Gerais registrou (até o dia 07/03/2016) 160.590 casos prováveis de dengue e 14 óbitos.

Na semana epidemiológica 7 haviam 202 cidades mineiras em epidemia. Na semana epidemiológica 8 (27/02/2016) já eram 205 cidades em epidemia.

A capital do Estado, Belo Horizonte continua em epidemia, que avança ainda mais, chegando a 1119 casos prováveis de dengue/100.000 hab, nas últimas 4 semanas. O município com maior incidência de dengue continua sendo Campanário, da SRS de Teófilo Otoni, com incidência de 7.206 casos/100 mil hab.

Na SRS Uberlândia, 4 municípios encontram-se em epidemia: **Tupaciguara** (1.225 casos/100 mil hab.), **Monte Carmelo** (1.024 casos/100 mil hab.) e **Araporã** (376 casos/100 mil hab.) e **Patrocínio** (332 casos/100 mil hab.).

Na SRS Ituiutaba 5 municípios encontram-se em epidemia: **Ituiutaba** (766 casos/100 mil hab.), **Gurinhata** (612 casos/100 mil hab.), **Ipiacu** (492 casos/100 mil hab.), **Canápolis** (416 casos/100 mil hab) e **Santa Vitória** (356 casos/100 mil hab).

Na SRS Uberaba 11 municípios encontram-se em epidemia: **Água Comprida** (1.599 casos/100 mil hab.), **Sacramento** (948 casos/100 mil hab), **Araxá** (746 casos/100 mil hab.), **Pirajuba** (596 casos/100 mil hab.), **Uberaba** (595 casos/100 mil hab.), **Conquista** (595 casos/100 mil hab), **Frutal** (507 casos/100 mil hab), **Itapagipe** (446 casos/100 mil hab), e **São Francisco de Sales** (325 casos/100 mil hab).

Microcefalia e Zika vírus e Chikungunya

O Ministério da Saúde passa a adotar, a partir desta quarta-feira (09), novos parâmetros para medir o perímetro cefálico e identificar casos suspeitos de bebês com microcefalia. Para menino, a medida será igual ou inferior a 31,9 cm e, para menina, igual ou inferior a 31,5 cm. A mudança está de acordo com a recomendação anunciada recentemente pela Organização Mundial de Saúde (OMS), e tem como objetivo padronizar as referências para todos os países, valendo para bebês nascidos com 37 ou mais semanas de gestação.

Em Minas Gerais, até 07/03/2016 foram notificados 513 casos de Febre Chikungunya, 337 desses já foram descartados, 173 permanecem em investigação e 5 casos foram confirmados. Deste, 3 são importados (Belo Horizonte, Santa Vitória e Limeira do Oeste) e 2 com possibilidades de autoctonia (Belo

Horizonte e Contagem). Um desses casos evoluiu para óbito e a causa também está sendo investigada. Os casos de zika vírus notificados em 2016 foram 1.523. Deste, 47 referem-se a recém nascidos com microcefalia, mães de recém nascidos com microcefalia e gestantes e 1 aborto espontâneo.

Ações de prevenção

Reconhecendo que a situação da transmissão da dengue em Uberlândia vem se agravando, como de resto em todo o Estado, e, ainda, entendendo que a estratégia de ação que está sendo desenvolvida está correta, é imperativo que intensifiquem-se as ações de controle vetorial e de mobilização social.

Toda semana, novas instituições privadas e públicas se juntam na luta contra o Aedes, mobilizando suas comunidades. As instituições religiosas, católicas e evangélicas estão se preparando para isso. As Universidades também estão e, como não poderia deixar de ser as Escolas de ensino fundamental e médio também estão desenvolvendo ações de mobilização contra o mosquito.

Temos que reconhecer que se a maioria da população não estivesse incorporando em sua rotina de limpeza semanal das

residências a eliminação dos criadouros do mosquito, já estaríamos sob epidemia.

O município não conseguiu cumprir a meta de 100% de visitas domiciliares nos meses de janeiro e fevereiro, mesmo com o apoio de 30 militares incorporados no trabalho diário de visitas e do apoio dos Agentes Comunitários de Saúde. Foram visitados 231.439 dos cerca de 307 mil imóveis, o que equivale a 64%. Dos imóveis visitados, 33% encontravam-se fechados e em 1% as visitas foram recusadas. A meta não foi atingida porque o efetivo de Agentes de Controle de Zoonoses continua baixo, mesmo depois da contratação de 100 novos ACZ, em novembro de 2015.

“Bastam apenas 10 minutos por semana para você livrar sua família da dengue, chikungunha e zika. Faça um vistoria em sua casa e elimine os focos do mosquito”.

"Um mosquito não é mais forte do que um país inteiro"

“Se cada um cuidar da própria saúde, da saúde de sua família e do lugar onde vive, podemos controlar o Aedes aegypti”

"junto somos mais".